

AFABANE

Associação dos Funcionários Aposentados do BANE

Ano 14 - Número 109 - Salvador / Bahia - Julho 2004

Ecos da Nossa Festa

Por Ary Brandão - Diretor de Comunicação

Em um ambiente reconhecidamente adverso, não por consciência plena das adversidades, pois que não se poderia admitir a falta de acomodação física no espaço contratado, com mesas ao sol, quando se poderia utilizar toldos ou até mesmo sombreiros na cobertura externa daquele espaço, restando a surpresa e a falta de possibilidade de uma solução imediatista pela Diretoria, que sentiu-se ludibriada e impotente diante do impasse surgido. Num rápido pronunciamento, o presidente Carlos Araújo agradeceu a presença do quadro social ali reunido e fez alguns esclarecimentos: a) a entidade foi fundada com 51 sócios fundadores e hoje conta com 351 sócios; b) nesses quinze anos foram economizados R\$ 450 mil em espécie; c) concretização da Sede própria; d) a



procura pela regularização do Pecúlio, mantendo entendimentos com o Dr. Ruy Nogueira, atuário com

escritório no Rio de Janeiro e que após estudo, fixando o valor, só assim poderá aliviar a participação do associado para esta Rubrica; e) conclamou os associados a se unirem em torno da Diretoria, trazendo idéias que possam reverter em melhoramentos em prol da nossa entidade.

Emocionada, Neyde Correia lembrou o seu fundador, Waldir Jaqueira Gírio, por transformar um sonho em realidade duradoura.

A Churrascaria Baita Tchê e o som de José Alberto e seu teclado mantiveram a animação da festa.



Havendo informações pertinentes e tempestivas, sobretudo de caráter histórico, não nos descuremos quanto à caminhada vitoriosa de nossa Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb AFABANEb.

No Informativo Afabaneb, edição número 1, de setembro de 1989, confeccionado em mimeógrafo, colhemos a notícia de que os seus estatutos foram aprovados em reunião de assembléia, no dia 18.07.1989, elaboração a cargo de três dos cinco membros da Comissão Organizadora: colegas Waldir Gírio, Adonias R. Morais e Luiz A. Souto Freire. Tudo registrado em ata, conforme norma da instituição.

Já na Assembléia Geral de 31.08.1989, sob a presidência do colega Antônio D. Teive e Argollo, elegeu-se a Primeira Diretoria e Conselho Fiscal para



Membros da 1ª diretoria. Da esquerda para a direita: Alfredo C. Almeida, Neyde Correia, Waldir Gírio, Amilde C. Carahy, Carlos Araújo e Luiz Alberto Souto Freire.

um mandato de dois anos, assim constituídos: Presidente Waldir Gírio; Vice-Presidente Herbert Medrado; Secretário Geral - Neyde Correia; Diretor de Finanças Carlos Araújo; Diretor de Comunicação Luiz A. Souto Freire; Diretor de Atividades Sociais Amilde Carahy e Diretor de Patrimônio e Sede Alfredo Costa Almeida. Para o Conselho Fiscal: Adonias Morais, Antônio D. Teive e Argollo e José Nilton Cardoso (Titulares) e Aidil Freire Machado, José Santos Pereira e Orlando Trinchão (Suplentes).

Ora, direis: nenhuma instituição, entre elas a AFABANEb, pode fechar os olhos à sua história!

É no Informativo Afabaneb de fevereiro de 1992 que encontramos o registro de uma nova diretoria, mandato 1992/1993, que ficou assim definida: Presidente - Carlos Araújo; Vice-Presidente - Adonias Morais; Secretário-Geral - Cybele Braga; Diretor de Finanças - Waldir Gírio; Diretor de Comunicação - Luiz A. Souto Freire; Diretor de Atividades Sociais - Neyde Correia; Diretor de Patrimônio e Sede - Alfredo Costa Almeida. Conselho Fiscal: Orlando Trinchão, Parajara Brito e Amilde Carahy (Titulares) e Cândido Dortas, Ubirajara



Dirigentes e associados da AFABANEb que prestigiaram a Exposição Agro-Pecuária de Ruy Barbosa em maio de 1991. Da esquerda para a direita: Souto Freire, Carlos Araújo, José Dávila Ribeiro, João Quintela e Waldir Gírio.

Barbosa Lima e Manoel Matos Costa (Suplentes)

Dois anos decorridos, a diretoria é reconduzida em 1994 com três alterações: José Nilton para Vice-Presidente; Renato Maia para Vice de Finanças e Carlos José Santos para Diretor Administrativo. No Conselho Fiscal, entraram os colegas Adonias Morais, Aureliano Augusto da Silva e Édson Lourenço Assunção (Titulares) e Carlos Augusto Moysés, José Nunes de Lucena e Miguel Bartiloti (Suplentes).

Outras Considerações

Foi neste mesmo ano (outubro/1994) que, sob o título "Reconhecimento", o Informativo Afabaneb divulgou: "É confortador e estimulante o apreço de que a AFABANEb vem sendo alvo de outros órgãos ligados ao Baneb. Por isso, registramos com



Na sede da AFABANEb, em 1994, o presidente Carlos Araújo e o diretor Souto Freire recebem os associados Sena Gomes, Manoel Matos Costa, Adonias Morais, Édson Lourenço, Ubirajara Barbosa Lima e dois visitantes.

satisfação pelo apoio que não nos tem faltado da AABANEb, BASES, CASSEB CDQB e O BANEBIANO, aos quais manifestamos nosso melhor reconhecimento". Seja mencionado também que entre 1994 e 2002 a AFABANEb deslançou um expressivo programa de excursões. Rememorando para os que o utilizaram e demais associados, mencionamos as visitas ao Jorro, Cipó, vários passeios de escuna, Aracaju, Resort Água Viva, Juazeiro, Recife (Nova Jerusalém), Ilhéus,

A AFABANE B NA HISTÓRIA - 15 ANOS DE LUTA

18 de Julho de 1989 - 18 de Julho de 2004

Porto Seguro, Maceió, Fortaleza, Mange Seco, Vitória (ES), Paulo Afonso, Itacaré, Pousada do Rio Quente (Brasília e Goiania), Conde, Morro de São Paulo, Lençóis, Canavieiras, Xique-Xique (Morro do Chapéu/Irecê) e cidades históricas de Minas Gerais (Belo Horizonte)

Novas Sucessões e novas lutas

Chegou o ano de 1996, estatutariamente fixado para eleição. Em chapa única como nos pleitos anteriores, elegemos os seguintes associados: Presidente - José Nilton Cardoso; Vice-Presidente - Agostinho Matos; Diretor de Finanças - Djalma Brito; Vice-Diretor de Finanças - Nélson Fonseca; Diretor Administrativo - Carlos Araújo; Diretor de Atividades Sociais - Renato Maia e Diretor de Comunicação - Luiz A. Souto Freire. O Conselho Fiscal ficou assim constituído: Édson Assunção, Vicente Ferrer Silva e Waldir Gírio (Titulares) e Neyde Correia, Valdelice Barreto e Walter Santana (Suplentes).

Foi em dezembro de 1996 que a AFABANE B pagou o seu primeiro Pecúlio à viúva do colega Adonias Moraes, no valor de R\$ 3.480,00. Considerando dados atuais, nosso Pecúlio está na faixa aproximada de R\$ 18 mil.

Na eleição de 1998, a diretoria é reeleita,



Associados da AFABANE B em torno de Waldir Gírio: José Antônio Nascimento, Parajara Pires Brito, Djalma Brito, Souto Freire, Jaime Moura Ferreira, Gérson Pereira Lima e Climério Pereira.

alterando-se poucos cargos. Entraram Walter Santana na Vice-Presidência e Augusto Rios na Diretoria de Finanças. O Conselho Fiscal ficou composto por Waldir Gírio, Vicente Ferrer e Arivaldo Rocha (Titulares) e Áureo Viana, Marciano Lacerda e Antônio Monteiro C. Neto (Suplentes).

Em reunião de Assembléia Geral Extraordinária, em 30.10.1998, tendo em vista o falecimento do colega Nélson Fonseca, foi eleito para Vice-Diretoria de Finanças o colega Ary de Araújo Brandão. Foi esta diretoria, presidida pelo colega José Nilton Cardoso, que se empenhou arduamente na defesa de nossos direitos e interesses com a privatização do Baneb, formalizando expedientes ao governador Paulo Souto e ao

secretário da Fazenda, Albérico Mascarenhas, mantendo contatos com líderes de bancada na Assembléia Legislativa, políticos influentes como o então deputado Otto Alencar, autor do projeto que garantiu o pagamento aos integrantes do Plano Pai/APOS do Baneb e aos aposentados do ex-ICFEB, conforme recursos provenientes do Contrato de Abertura de Crédito, firmado entre a União e o Estado, qualificado no item 1.3.1 e de acordo com a Lei Estadual número 7.133/97.

Desponta novo ano para eleições - o de 2000 - e o Editorial de nosso Informativo prega a união em torno de uma chapa: "Nas mudanças de nosso quadro dirigente, que ocorrem em observância a preceitos estatutários, a família afabanebiana não se exacerba na disputa, nem fomenta discórdia. É que a nossa filosofia repudia ambições desmedidas, priorizando o servir desinteressadamente" para exclamar no final: "Vivendo o primeiro decênio (benfazejo) de fundação com sua principal característica de irmanar todos os associados, transgredir o ambiente de lealdade e união prevalecente na AFABANE B equivale, lamentavelmente, a não ter desvendado a sua alma".

Não houve conciliação, duas chapas entraram em disputa e o Informativo comentou: "Dois excelentes nomes lideram as chapas: Alberto Souto Freire e Walter Pereira de Santana disputam um pleito democrático, esperando-se que o vitorioso e sua equipe esteja à altura da tradição pacífica, administração dinâmica e continuidade histórica de nossa AFABANE B". Sagraram-se eleitos os colegas



Souto Freire, Carlos Araújo, Renato Maia e o presidente José Nilton Cardoso.



Ary Brandão, Alberto Souto Freire, Neyde Correia, José Leal, Carlos Araújo, Áureo José Viana e Getúlio Azevedo.

Alberto Souto Freire - Presidente; José Delfino Vice-Presidente; Ary Brandão - Diretor Administrativo; José Leal F. Da Silva - Diretor de Finanças; Áureo Viana - Vice-Diretor de Finanças; Neyde Correia - Diretora de Atividades Sociais; Getúlio Azevedo - Diretor de Comunicações. Conselho Fiscal: Carlos Araújo, Wellington Tavares e Williams Leão (Titulares) e Antônio Carlos Almeida, Emanuel Olímpio Júnior e João Haroldo Sento-Sé (Suplentes).

Na gestão dessa diretoria, a AFABANEb voltou a reunir-se mensalmente, em festa de congratulações com os aniversariantes do mês.

Surge o ano de 2002 e a diretoria é reconduzida com alterações: Presidente - Alberto Souto Freire; Vice-Presidente - Carlos Araújo; Diretor Administrativo - Carlos José dos Santos; Diretor de Finanças - José Leal F. da Silva; Vice-Diretor de Finanças - Getúlio Azevedo; Diretoria Social e de Eventos - Neyde Correia e Diretor de Comunicações - Ary Brandão. Conselho Fiscal: Dilson Luiz Moreira, Pedro Amorim de Oliveira e Wellington Taqvaes (Titulares) e Antônio Barros Souza, Antônio Soares Pereira e Fernando Carvalho Alves (Suplentes). Exatamente nesta oportunidade, a partir de julho de 2002, o nosso "Informativo Afabaneb" foi modificado visualmente para "folder" e em março de 2004 recebeu um novo lay-out, com novas seções, idéias, cobertura de assuntos gerais, passando de preto e branco para colorido.

Sede Própria, um sonho realizado

Perdurou por muitos anos nosso empenho para obtermos sede-própria. Mas o Baneb não encontrava forma legal de vender o imóvel, nem doá-lo e nem cedê-lo por comodato, facultando à AFABANEb durante tantos anos utilizá-lo sem nenhum ônus. Seguiu-se a luta, um dia o sonho seria concretizado, e já depois da privatização negociamos com o Bradesco todas as salas do 10º andar do Edifício Serra da Raiz, que, avaliadas em R\$ 60 mil, adquirimos por R\$ 22 mil. Como a reforma era muito dispendiosa, uma irrecusável proposta levou a diretoria integrada pelos colegas Alberto, Araújo, Leal, Getúlio, Ary, Neyde e Cacaí a vendê-lo, com respaldo da Assembléia, pela quantia de R\$ 120 mil, seguindo a compra da atual sede no Edifício Estados Unidos por R\$ 35 mil.

No exercício de 2003, efetuou-se a reforma de nossos Estatutos. Além de alterar a nomenclatura de alguns cargos da diretoria, mantidos em número de sete, estendeu-se o mandato para três anos, sem a limitação anteriormente prevista de apenas uma reeleição. Aproveitou-se para aprovar nossa participação societária na CASSEB, com a subscrição de quotas, que chamaríamos de simbólicas, mas de relevância para os novos rumos de nosso plano de saúde.

Desponta 2004 e, cumprindo disposições estatutárias, duas chapas são inscritas para o período administrativo 2004/2007, lideradas pelos colegas Carlos Araújo e Cleomar Fonseca. Também desta feita não houve possibilidade de conciliação, ficando a nova diretoria assim constituída: Presidente - Carlos Araújo; Diretor de Administração e Patrimônio - Getúlio Azevedo; Diretor de Comunicação - Ary Brandão; Diretor de Finanças - José Leal F. da Silva; Vice-Diretor de Finanças - Emanuel Olímpio Júnior; Diretor Social - Zoraide Mendes e Silva e Diretor de Eventos - Ednaldo Araújo Santos. Conselho Fiscal: Alberto Souto Freire, Gilberto Sampaio e Jean Canavarro (Titulares) e Carlos José dos Santos, Luiz Kouyreiro e Pedro Henrique (Suplentes).



Zoraide Silva, Ednaldo Santos, Carlos Araújo, Ary Brandão, José Leal e Getúlio Azevedo.

Quando se acirravam os ânimos na privatização do Baneb, fase complexa e expectativa angustiante para milhares de banebianos, o Informativo Afabaneb, edição de julho de 1997, bradava: "Dar um tratamento de objeto descartável ao Baneb é amesquinhar sua relevância na vida social, econômica e financeira de nosso Estado. São 60 anos de presença marcante nas várias regiões da Bahia, com um acervo de realizações e benefícios compatíveis com o que há de mais valioso para a vida do povo baiano

"Em tempo: O Estatuto da AFABANEb pela primeira vez foi editado e remetido a todos os associados no decorrer deste mês de julho.

Conclusão

Valeu a pena esta retrospectiva histórica? Nossa Associação fez por merecer? Que falem a consciência e a inteligência dos que nos lêem.

Da parte do responsável pelo levantamento destes dados, entendemos como uma forma de homenagear nossa conceituada Instituição, nossos colegas que exerceram, exercem e exercerão mandatos nas diretorias, bem como todos os associados, que antes foram honrados bancários e hoje valorosos integrantes da AFABANEb."

Redação: Luiz A. Souto Freire - sócio-fundador e por 10 anos diretor da AFABANEb

Edição: Ary Brandão - Diretor de Comunicação

Celebridades

Por Getúlio Azevedo - Diretor de ADM. e Patrimônio da AFABANEB

Com o final da novela de Gilberto Braga voltamos à realidade do nosso mundo, onde outras celebridades sempre estão utilizando-se da mídia para o bem ou para o mal da humanidade. O Secretário Geral da ONU, o Papa, o presidente Lula, entre outras lideranças, podem ser consideradas celebridades do bem. Porém, não se pode dizer o mesmo de George Bush, questionado dentro e fora do seu país pela invasão do Iraque e que parece está debochando do resto do mundo com seu adeus encenado, toda vez que surge na mídia internacional.

Outro exemplo de manipulação da mídia a seu favor é o Sr. Paulo Maluf, candidato a prefeito de São Paulo que aparece "rindo" e negando as acusações do Ministério Público.

A Bahia também gerou um famoso "Soba", celebridade que está sempre com o dedo no gatilho para acusar seus desafetos através da mídia local, controlada por parentes e laranjas.

Espaço do Leitor

Informativo AFABANEB

Julho é um mês de Parabéns pela existência da AFABANEB. Como o todo é composto de partes, parabenizo em especial à nova roupagem dada ao seu "Informativo AFABANEB" pela forma, pelos conteúdos culturais abordados e imagens com fotos, trazendo à memória, através de fotos, a presença dos colegas que não vemos há muito tempo. Uma comunicação moderna e evocativa. O número 108, de junho, particularmente, nos presenteia com uma matéria de grande valor para o nosso conhecimento: "Festas Juninas", levando-nos ao histórico de nossa vida cultural, porque "ai daquele que despreza ou desconhece as suas tradições". Vá em frente AFABANEB. Este é o caminho.

Raquel Pedreira Azevedo - Sócia da AFABANEB

AFABANEB também é cultura

O texto retirado do livro "Pensar é transgredir" da escritora Lya Luft, autora também de "Perdas e Ganhos", está sensacional! Gostaria de ler em nosso Jornal mais crônicas de tão bons escritores como esta.

Quero parabenizá-los pelas reportagens do nosso Informativo de junho/2004.

Nota Dez para vocês.

Heloisa Nery - Sócia da AFABANEB

Festas Juninas

Parabenizo a AFABANEB pelos jornais que nos trazem novas informações a cada mês, em especial à pesquisa de Ary sobre os Santos das Festas Juninas.

Que tal uma coluna homenageando a vida de um Santo cada mês.

Estamos todos tão necessitados da ajuda deles...

Givalda Carvalho - Sócia da AFABANEB

Expediente

Informativo AFABANEB é uma publicação da Associação dos Funcionários

Aposentados do BANE. Av. Estados Unidos, 18B

Ed. Estados Unidos, 11º andar sala 1102 Comércio Salvador/Bahia. CEP:

40.010-020 Tel.: (71) 243-0567 / 327-1364 / Fax: (71) 243-5818.

E-mail: afabaneb@ig.com.br;

Diretoria: Presidente: Carlos de Azevedo Araújo; Diretor Administrativo e Patrimônio: Getúlio Ribeiro Azevedo; Diretor de Comunicação: Ary de Araújo Brandão; Diretor Financeiro: José Leal Ferreira da Silva; Vice-Diretor Financeiro: Emmanuel Olympio de Souza Santos Júnior; Diretora Social: Zoraide Mendes e Silva; Diretor de Eventos: Ednaldo Araújo Santos (Muritiba). Elaborado pela Diretoria de Comunicação; Distribuição Gratuita. 400 exemplares.

Bodas de Ouro

Por Carlos Araújo - Presidente da AFABANEB

Um evento que primou pelo ambiente requintado, fina ornamentação e impecável serviço, reuniu centenas de parentes e amigos em torno do simpático casal Aureliano e Zélia, nas confortáveis instalações da Cabana da Barra. Foi uma noite de relevância social 3 de julho em que eles comemoravam Bodas de Ouro, Aureliano Augusto da Silva, sócio-fundador da AFABANEB, estando nossa entidade representada por mim, Carlos Araújo, e por Alberto Souto Freire. Anotamos também as presenças dos associados Aidil Machado, Neyde Correia, José Nilton e Lourdinha, Renato Maia e Tereza, Vicente Ferrer e Luiza, Reinaldo Sento Sé e Cristina, Aristobaldo Melo e Anete, Benedito Silva e Iraíldes, Moacir Paes e Tânia, José Dávila Ribeiro e Lindalva e Souto Freire e Eliana.



Dia dos Avós - 26 de Julho

A importância dos avós no mundo de hoje

Mudam-se os tempos, mudam-se os estilos de vida, mas o ser humano é o mesmo. Prontos ou não, transformam-se em avós, ontem foram netos hoje são avós. Ninguém consulta sobre essa nova função que é entregue sem opinião ou consentimento. O que se faz agora? É a descoberta de uma nova convivência que dará a possibilidade de um aprendizado novo, nessa função essencial. Ser avô ou avó tem a complexidade adicional de haver mais pessoas envolvidas no processo e o avô ou avó não estarem na posição de responsabilidade ou de comando.

Entretanto, é um direito que cabe aos avós, exercer a sabedoria que adquiriram. Com sua experiência de vida, os avós criaram um modo de vida. Agora estão na posição especial de passar isso adiante e dar forma à vida dos netos, ensinando-os e modelando-os com suas posturas e seus atos. Aí, os avós vão perceber quanto são essenciais porque podem influenciar o futuro por meio dos netos.

A família hoje mudou. Há uma crescente preocupação pelo bem estar dos netos e dos respectivos pais. A tarefa portanto já está talhada; "Não deixe de reconhecer o valor da continuidade entre as gerações". Torne-se uma referência positiva na vida dos netos. Os avós não são o que costumavam ser. A alegria de exercer a função de avô ou avó está ao alcance de todos. É saudável para todos, da geração mais velha, cultivar os jovens. Essa alegria só é de cada um pelo que faz, "alegria compartilhada é dobrada". O mundo mudou muito rápido. Os avós e a família mudaram. Seja um agente de transformação deste mundo fazendo a sua parte, sendo uma referência adaptada a este mundo e um diferencial positivo na vida dos netos. Parabéns avô e avó e que Senhora Santana, padroeira dos avós, os cubram de bênçãos. Feliz dia.

Raquel Pedreira Azevedo - Socióloga com especialização em Gerontologia Social e Ciências da Família e sócia da AFABANEB

Humor

Maria Madalena estava para ser apedrejada quando Jesus interferiu a seu favor com a clássica frase:

- Quem aqui nunca errou que atire a primeira pedra.

O português que estava ali perto pegou um baita tijolo do chão e meteu no meio da testa da coitada.

Jesus foi conversar com o português:

- Escuta, meu filho, você nunca errou?

- Desta distância aqui? Não, senhor, respondeu.

Registro

A AFABANEB informa o falecimento do associado Carlos Leal Pires Brito ocorrido em 2 de julho último e solidariza-se com os familiares no seu pesar.

Nascimento: 06.04.1932

Morte: 02.07.2004

Reflexão

Calma para o Êxito - Joanna de Ângelis

Em todos os passos da vida, a calma é convidada a estar presente.

Aqui, é uma pessoa tresvariada, que te agride...

Ali, é uma circunstância infeliz, que gera dificuldade...

Acolá, é uma ameaça de insucesso na atividade programada...

Adiante, é uma incompreensão urdindo males contra os teus esforços...

É necessário ter calma sempre.

A calma é filha diletta da confiança em Deus e na Sua justiça, a expressar-se numa conduta reta responde por uma atitude mental harmonizada.

.....

Quando não se age com incorreção, não há por que temer-se acontecimento infeliz.

A irritação, alma gêmea da instabilidade emocional, é responsável por danos, ainda não avaliados, na conduta moral e emocional da criatura.

A calma inspira a melhor maneira de agir, e sabe aguardar o momento próprio para atuar, propiciando os meios para a ação correta.

Não antecipa, nem retarda.

Soluciona os desafios, beneficiando aqueles que se desequilibram e sofrem.

.....

Preserva-te em calma, aconteça o que acontecer.

Aprendendo a agir com amor e misericórdia em favor do outro, o teu próximo, ou da circunstância aziaga, possuirás a calma inspiradora da paz e do êxito.

Independência da Bahia

(Fonte: Diário Vermelho de 6 de julho de 2004)

Fanfarras e liras da capital e de diversos municípios do Recôncavo baiano, que serviram de palco da luta de libertação da Bahia do domínio português em 1823, grupos de dança, grupos de teatro, políticos, integrantes de entidades do movimento popular, estudantes de vários colégios secundaristas e ala de baianas participaram das comemorações da Independência da Bahia. Era Dois de Julho em Salvador. Além de música, estandartes, faixas com protestos variados, reivindicações e exigindo uma Bahia livre do autoritarismo e da intolerância numa referência ao grupo do senador Antônio Carlos Magalhães fazem parte da cena talvez para resgatar que "com tiranos não combinam brasileiros corações", trecho da letra do Hino ao Dois de Julho. Há seis anos se repete o protesto pela mudança do nome do aeroporto de Salvador. O Aeroporto Dois de Julho teve seu nome modificado pela Assembléia Legislativa da Bahia, que tem a maioria do grupo carlista, para Luís Eduardo Magalhães, nome do filho do senador Antônio Carlos Magalhães, morto em 1998. Em faixas e camisetas, militantes do Pcdob, PT e PV expressaram o seu protesto.

Anedotas no Mundo



Portugal (Sagacidade)

O sujeito sai do bar trançando pernas e, quando chega ao carro, o guarda interpela:

- O senhor não vai dirigir, vai?

E o bêbado:

- Claro que vou! O senhor acha que estou em condições de andar?

China (Mostram o caipira ingênuo)

O lavrador arando a terra, encontra um jarro com a inscrição: 300 moedas de ouro. Abre e é verdade. Tapa o jarro e enterra, pensando em levá-lo à noite, para ninguém ver. Mas quer assegurar-se de que ninguém vai vir ali escavar o tesouro. Crava em cima uma tabuleta: "aqui não há 300 moedas de ouro". O vizinho Ling Er depara com aquilo, cava, encontra o tesouro e leva embora. Para não atrair suspeitas, pega a tabuleta e escreve embaixo: "E o vizinho Ling Er não as roubou".

Escócia (Pão durismo - espertos para ganhar dinheiro)

Os colegas de caçada encarregam um deles de ir avisar à Sra. McMahon que o marido sofreu um acidente e morreu. Ele chega perguntando: "a senhora é que é a viúva de McMahon? Mas eu não sou viúva, diz a mulher. E ele: "a senhora quer apostar"?

Vietnam (Indicam livretos de piadas, não contam)

O porco morre e se vê diante do senhor dos infernos. Está revoltado.

- Não se faz isso com animal algum, senhor! Primeiro, me apunhalaram o coração, me deixaram escorrendo sangue até eu morrer.

- Que crueldade, e daí?

- Me escaldaram na água fervente, raspam o pêlo e me picaram em pedaços!

- Que bárbaros, e então?

- Me puseram num caldeirão, jogaram sal, cebola, alho e pimenta! Não contentes, atearam fogo embaixo e...

- Pára, pára, pára, que eu já estou ficando com água na boca, diz o diabo.

Japão

Não se conta piada. Muito ciosos, cronometram tudo. Vão ao teatro ou ligam a TV no programa humorístico. Aí, sim, dão boas gargalhadas. Com hora marcada.

Amenidades???

Em razão da AFABANE ser uma entidade amplamente democrática não deveríamos ultrapassar os limites do bom senso quando publicamos no Informativo número 108, de junho de 2004, charges inconvenientes do Presidente da República.

A Diretoria

ANIVERSARIANTES DE AGOSTO



Dia	Nome	Cidade	Dia	Nome	Cidade
1º	Hélio de Santana	Sr. do Bonfim	24	Ailton Santos Vianna	Salvador
4	Valdemir Valois Nunes	Salvador	25	Alirio Tertuliano da Silva	Alagoinhas
8	Ademar de Lima Franca	Salvador	26	Jean Claude Durocher Canavarro	Salvador
9	Manoel Augusto Paes Nunes	Salvador		Limírio Ferreira Gomes	Santana
10	Antônio João de Carvalho	Salvador	27	Agostinho Cardoso de Matos	Salvador
	Carlos Hupsel de Oliveira	Itabuna		Jonas Rodrigues Pereira	Salvador
12	Audilton Ferreira de Carvalho	Salvador	29	José Carlos Trinchão Pires	Salvador
14	Emmanuel Olympio de Souza S. Júnior	Salvador	31	Geraldo Pimentel	Salvador
20	Elivaldo Senna Maciel	Lencóis		Raimundo Borges Pereira	Salvador
22	Manoel Calmon de Siqueira	Salvador			

Obs.: O próximo encontro para comemoração dos aniversariantes do mês será em 20 de agosto. Estamos aguardando a sua presença!!!